

MARCADORES INFLAMATÓRIOS E GRAVIDADE CLÍNICA NA EVALI: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ATUAL

Taís Aline Bregion dos Santos Proença¹; Ana Clara Carazato Porto Fernandes²; Carlos Roberto Fernandes de Sousa²; Virginia Maria Cavallari Strozze Catharin³.

1. Discente do Curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo, Brasil.
2. Discente do Curso de Medicina da Universidad Nacional de Rosario (UNR), Rosario, Santa Fé, Argentina.
3. Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: O uso crescente de cigarros eletrônicos e vapes tem levado ao surgimento da lesão pulmonar associada a esses dispositivos (EVALI), com quadro clínico variável, desde sintomas respiratórios leves até insuficiência respiratória grave. **OBJETIVOS:** Analisar os biomarcadores inflamatórios, laboratoriais e radiológicos relacionados à EVALI e sua correlação com a gravidade clínica. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca na PubMed com os descritores “EVALI” OR “e-cigarette” OR “vaping” AND “lung injury” AND “biomarkers” OR “inflammation”, de 2019 a 2025, com a pergunta: “Quais biomarcadores e achados clínico-radiológicos predizem a gravidade da EVALI?”. Foram incluídos 20 estudos clínicos e revisões. **RESULTADOS:** Os achados radiológicos mostram opacidades em vidro fosco bilaterais e consolidações pulmonares, sugerindo lesão alveolar difusa e pneumonite, associadas à exposição ao acetato de vitamina E (diluyente comum em líquidos para vaporizadores), identificado no lavado broncoalveolar e relacionado à fisiopatologia da doença. Biomarcadores inflamatórios como PCR, IL-6 e ferritina correlacionam-se com gravidade e extensão da lesão, ajudando na estratificação de risco. Corticosteroides são eficazes, mas casos graves podem evoluir para insuficiência respiratória, necessitando ventilação mecânica ou ECMO (Oxigenação por Membrana Extracorpórea). **DISCUSSÃO:** A EVALI é complexa, exigindo integração clínica, laboratorial e radiológica para diagnóstico precoce e manejo adequado, prevenindo piores desfechos. Destaca-se a necessidade urgente de regulamentação e campanhas educativas para prevenção, especialmente entre o público jovens e universitários. **CONCLUSÕES:** EVALI é uma emergência pulmonar multifatorial, com apresentação clínica e radiológica consistente e boa resposta à corticoterapia. Lacunas persistem na fisiopatologia e toxicidade dos componentes inalados, requerendo esforços multidisciplinares para melhorar

diagnóstico, tratamento e políticas públicas. PALAVRAS-CHAVE: EVALI; Cigarro eletrônico; Vape; Lesão pulmonar induzida por vape; Acetato de vitamina E.